



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

3 março, 2008

VARIEDADE	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO DIA ANTERIOR	COTAÇÃO / DIÁRIA		TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA	
	COR	GRÃO		MIN. R\$	MAX.R\$		ENTRADAS	SOBRAS
Carioca Rubi/perola	10	10		S/c	s/c			
Carioca Rubi/pérola	9	9		R\$ 185,00	R\$ 190,00	Firme	3.600	1.800
Carioca Comercial	8	8		R\$ 165,00	R\$ 170,00	Firme	7.200	4.050
Carioca Juriti	8	9		R\$ 160,00	R\$ 165,00	Firme	1.800	1.350
Carioca Juriti Coml	7	8		S/c	s/c			
Carioca	7	9		R\$ 145,00	R\$ 150,00	Firme	4.950	3.150
Carioca	6	7		S/c	s/c		produto ausente	
Feijão preto	TIPO 1			R\$ 140,00	R\$ 145,00		4.500	2.250
Feijão preto	TIPO 2			R\$ 130,00	R\$ 135,00	Estável	450	450
Rajado	Comercial			R\$ 200,00	R\$ 220,00	Estável	preço nominal	
Bolinha	Extra			R\$ 300,00	R\$ 320,00	Firme	preço nominal	
Jalo	Extra			R\$ 280,00	R\$ 300,00	Firme	preço nominal	
Fradinho hilo marrom	Extra			R\$ 150,00	R\$ 155,00	Firme	preço nominal	
Fradinho hilo Preto	Extra			R\$ 120,00	R\$ 130,00	Firme	preço nominal	
Macaçar	Extra			R\$ 230,00	R\$ 250,00	Estável	preço nominal	
Rosinha	Extra			R\$ 300,00	R\$ 320,00	Firme	preço nominal	
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS				Total de cores		-	-	
				Total de carioca			17.550	10.350
				Total de Preto			4.950	2.700

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO

Fonte: Bolsinha

VARIEDADE	29/2/2008	VAR.%	ULT. SEMANA	VAR.%	fev/08	VAR.	fev/07
CARIOCA 10					238,75		
CARIOCA 9	180,00	-	180,00	-13,52	208,13	153,52	71,00
CARIOCA 8	165,00	3,13	160,00	-11,21	185,83	166,13	62,00
CARIOCA 7	140,00	-	140,00	-16,67	168,00	164,15	53,00
CARIOCA 6					134,00	185,11	47,00
CARIOCA 5							37,00
PRETO T1	147,00	1,38	145,00	1,38	145,00	200,00	49,00
PRETO T2	140,00	3,70	135,00	3,70	135,00	204,35	46,00
PRETO T3							

PESQUISA DE MERCADO

CIDADE: GOIÁS - GO VARIEDADE: CARIOCA DATA: 29/02/2008

LOJA	PREÇO						
	KICALDO	GAROTINHO	GOGO	BARÃO	DONA COTA	COMBRASIL	TIO JORGE
BRETA		4,69	4,59	5,29	5,29		4,99
CARREFOUR	5,45	5,99			5,29		6,15
EXTRA			4,89		5,49	8,09	
MOREIRA	3,99	4,48		5,19	4,79		
PAO DE AÇÚCAR					5,92		
PROBRAZILIAN		5,89		6,69	6,89	5,89	
REDE STORE				4,49	4,69		
TATICO				4,99	4,99		
VENKA				5,95	5,19		5,49
WAL MART	3,86	3,66	4,96	4,77	4,77		6,12

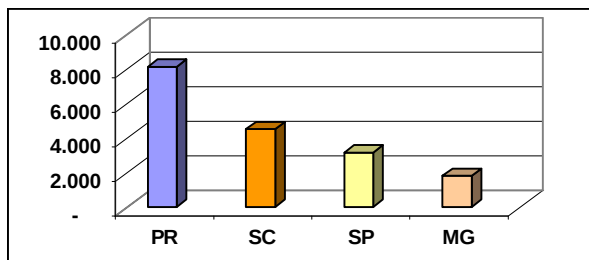
INDICADORES

TAXAS E COTAÇÕES	Dólar	Compra	Venda
Selic	11,18	Comercial	1,6890
TR	0,0711	Turismo	1,6500
Poupança	0,5244	Paralelo	1,8300

Bovespa	Var.	Fechamento	Data
	-3,15%	63489	29/2/2008

MOVIMENTO DIÁRIO DE MERCADORIAS POR REGIÃO

Feijão carioca - Quantidade em sc de 60kg



PAINEL DE ANÚNCIO

CNA - COMERCIAL NACIONAL
DE ALIMENTOS LTDA



CENTRAL DE ATENDIMENTO: (**11) 6413-2100

GUARULHOS - SP

www.cna-alimentos.com.br

Boletim Informativo do Feijão
Ano VII nº 0003 - SP, 03/03/2008

Cotação do feijão recua até 33% em fevereiro

Os preços do feijão recuaram em fevereiro em relação ao mês anterior, refletindo os maiores volumes do produto destinados ao atacado paulista. O produto extra fechou o mês com recuo de 25,5% e o comercial, com 33%. Isso, no entanto, ainda não reverte a alta de preços dos últimos meses.

Na última sexta-feira, 29 de fevereiro, o produto foi negociado com preços entre R\$ 135 e R\$ 180 a saca, um nível ainda alto em relação ao mercado de um ano atrás. Em fevereiro de 2007, o produto vinha cotado entre R\$ 53 e R\$ 100 a saca, o consumidor pagava cerca de R\$ 2,30 o quilo e agora vem pagando em torno de R\$ 6 no varejo.

O mercado vem se mantendo estável desde o último dia 20. A sustentabilidade dos preços é explicada em função da mercadoria fraca, boa parte dela afetada pelo período de chuvas. Os produtores têm sido obrigados a secar o feijão, mas isso não reverte a qualidade da oferta. O comprador tem contado com poucos lotes secos.

Os produtores estão desestimulados e temem novas quedas de preço. Apesar do maior volume mensal no atacado paulista, na semana passada os produtores reduziram os embarques em função da maior procura em suas regiões.

Apenas os produtores de Santa Catarina têm colhido o produto seco. Esse mercado tem sido o mais procurado pelos compradores de Minas Gerais e, principalmente, do Nordeste. A procura dos compradores mineiros é pelo produto extra, enquanto a demanda dos Estados do Nordeste é pelo feijão comercial, pois essa região enfrenta maior escassez. Tal demanda fez os preços reagirem em Santa Catarina, com cotação média de R\$ 150 a saca para o produto comercial e R\$ 160 para o extra, chegando a R\$ 170 em alguns casos.

Os produtores paranaenses também pararam com os embarques para o atacado paulista. Com a cotação a R\$ 150 (feijão juriti) diretamente na fonte, o produtor prefere eliminar a despesa de frete e reforçar seus ganhos.

A expectativa para março é de novas acomodações de preços. Se a tendência de redução de ofertas no atacado paulista se confirmar, o que é esperado, haverá um novo movimento de preços. Isso deve ocorrer, sobretudo porque o mercado tem se mantido firme nas duas últimas semanas, apesar das reduções de volume já ocorridas. Para o atacado, o problema é que a lavoura está atraindo os compradores.